

MAPEAMENTO GEOLÓGICO E ASPECTOS GEOFÍSICOS DOS GRANULITOS DA REGIÃO DE LAJEDO DO TABOCAL: UMA CONTRIBUIÇÃO À GEOLOGIA DA FOLHA MARACÁS (SD.24-V-D-I), BAHIA.

Thiago Drumond Assis de Queiroz^{1,3,4}; Lucas Teixeira de Souza^{1,3,4}; Josafá da Silva Santos^{1,3,4}; Jhildo Salomão Figueiredo Barbosa^{1,3}; Eron Pires Macêdo^{2,3}

1 UFBA; 2 CPRM; 3 Núcleo de Geologia Básica; 4 MP – Serviços Geológicos (mp.servicosgeologicos@gmail.com)

RESUMO: A área em estudo está localizada na região sul/sudeste do Estado da Bahia. A mesma está limitada por um retângulo com dimensões aproximadas de 55,5 x 32,7 km, o que perfaz uma área total de aproximadamente 1815 km², estando englobada na porção leste da Folha Maracás (SD.24-V-D-I). Geologicamente inserida no contexto de rochas Arqueanas-Paleoproterozoicas de alto grau metamórfico do Bloco Jequié. Mapas aerogeofísicos, magnetométricos e radiométricos da área, cedidos pela CBPM - Companhia Baiana de Pesquisa Mineral, referente ao projeto realizado em 2006, denominado de Levantamentos Aerogeofísicos da Área Ruy Barbosa/Vitória da Conquista, são eles: (i) anomalia magnética de campo total; (ii) 1ª derivada vertical; (iii) amplitude do sinal analítico; (iv) contagem total; (v) concentração de potássio; (vi) concentração de urânio e (vii) concentração de tório. Com a utilização destes mapas, aliadas as campanhas de campo, pôde-se identificar seis unidades geológicas, são elas: (i) granulitos heterogêneos paraderivados (SCG), composto por paragnaisses com bandas básicas e félsicas quartzo-feldspáticas, quartzitos com ou sem granada e granulitos alumino-magnesianos (kinzigitos); (ii) granulitos heterogêneos migmatíticos (CH7), formados por rochas charnockíticas a charnoenderbíticas; (iii) granulitos heterogêneos ortoderivados (CHO), composto por rochas charnockíticas e charnoenderbíticas; (iv) granulitos enderbíticos-charnockíticos (CH1) representados por charnoenderbitos e charnockitos; (v) granulitos augen-charnoenderbíticos-charnockíticos (CH4) compostos por rochas charnockíticas e; (vi) depósitos detríticos recentes (NQd), correspondendo a sedimentos semiconsolidados mal selecionados. As análises aerogeofísicas gamaespectrométricas e magnéticas permitiram a melhor identificação de contatos litológicos e observações acerca das estruturas regionais e locais, cujas conclusões foram advindas da individualização de três zonas gamaespectrométricas (ZG) e seis zonas magnéticas (ZM). Utilizando os mapas gamaespectrométricos da área, foi executada uma análise comparativa, entre a concentração dos elementos antes referidos, onde, aliado aos dados geológicos de campo, além dos mapas de concentrações de K, U e Th e Mapa de Contagem Total, onde através das concentrações dos elementos pode-se dividir a área em três zonas. Essas foram denominadas de: (i) Zona Gamaespectrométrica 1 (ZG-1); (ii) a Zona Gamaespectrométrica 2 (ZG-2) e (iii) a Zona Gamaespectrométrica 3 (ZG-3). A interpretação magnética se deu de forma qualitativa, onde através dos mapas magnéticos se observa e separa diferentes zonas, onde cada uma apresenta um comportamento magnético distinto. Posteriormente, foi analisada cada zona com base na disposição das curvas de contorno e na intensidade absoluta e relativa dos valores. A separação das Zonas Magnéticas (ZM) se deu através do mapa de Anomalia Magnética de Campo Total, onde foram observadas as assinaturas magnéticas, os contornos das anomalias e os valores de *background* magnético. Interpretou-se a presença de lineamentos L1, que também foram observados no Mapa de Anomalia Magnética de Campo Total. De posse do mapa de 1ª Derivada Vertical, foram interpretados outros lineamentos, denominados de lineamentos L2. Por sua vez, já com o Mapa de Amplitude do Sinal Analítico, além da captura de lineamentos L3. A correlação geologia/geofísica foi imprescindível, onde: (i) a unidade (SCG) é correspondente a ZG-1; (ii) (CH7) e ZM-5; (iii) (CHO) e ZM-4; (iv) (CH1) e ZM-2 e; unidade (CH4) correlacionada com ZM-3.

PALAVRAS CHAVE: MÉTODOS GEOFÍSICOS, AEROGEOFÍSICA GAMAESPECTROMÉTRICAS E MAGNÉTICAS, FOLHA MARACÁS (SD.24-V-D-I)